



## **Declaração do B Lab sobre setores controversos Empresas que trabalham no setor de cassinos**

### **Abordagem do B Lab sobre temas controversos e certificação de Empresas B**

Como empresas com fins lucrativos que atendem aos padrões mais rigorosos de desempenho, responsabilidade e transparência nos aspectos social e ambiental, as Empresas B Certificadas são líderes em usar o poder dos negócios para gerar um impacto positivo.

Seja pela informação que uma empresa oferece no seu [Questionário de divulgação de informações confidenciais](#), por uma questão levantada por terceiros através do [Processo formal de reclamações do B Lab](#) ou pelo diálogo público a respeito dos requisitos e padrões para a certificação de Empresas B, regularmente surgem perguntas difíceis e complexas a respeito de temas controversos no mundo dos negócios que poderiam afetar a elegibilidade de uma empresa à certificação de Empresa B. O julgamento dessas questões fica à critério do [Conselho Consultivo de Padrões](#) independente do B Lab, como parte do processo de avaliação da divulgação de informações.

O questionário de divulgação de informações confidenciais do B Lab é a base desse processo de avaliação, que aborda questões delicadas relativas a setores, práticas, resultados e sanções. Ele também se baseia em triagens e padrões de terceiros como a Lista de Setores Excluídos da IFC [*IFC Excluded Industries List*] e as convenções da Organização Internacional do Trabalho. Reconhecendo que qualquer lista que apresente essas questões delicadas poderia estar incompleta, o B Lab se reserva o direito de conduzir avaliações similares sobre questões que não estejam presentes atualmente no questionário de divulgação de informações confidenciais, mas que sejam motivo de preocupação para as partes interessadas e que constituam uma possível violação da Declaração de Interdependência do Movimento de Empresas B.

Quando surgem novos setores ou questões em um âmbito que ainda não desenvolveu um modelo sólido de tomada de decisões, o B Lab conduz pesquisas que servem para orientar a decisão do Conselho Consultivo de Padrões. Essa pesquisa está baseada em fontes secundárias compiladas pela equipe do B Lab, com o objetivo geral de identificar e compreender as diferentes preocupações relacionadas ao setor ou à questão, bem como às diferentes perspectivas das partes interessadas. Isso inclui uma revisão de imprensa sobre o setor e seus impactos; como a questão foi abordada por outros padrões; políticas públicas existentes e recomendadas para organizações sem fins lucrativos e outros especialistas no assunto; exemplos (possivelmente positivos e negativos) de atores dentro do setor; e outras perspectivas e comentários públicos. Esse conteúdo é utilizado para desenvolver uma estrutura

para a avaliação do Conselho Consultivo de Padrões e determinar os tipos de perguntas que empresas específicas precisam responder como parte da avaliação delas.

Particularmente quando se trata de setores controversos, existe uma tensão natural e saudável entre uma tendência a excluir todas as empresas do setor da possibilidade de elegibilidade à certificação de Empresa B e uma *necessidade de liderança* para potencializar uma transformação na cultura, no comportamento e no impacto desses setores. Embora o B Lab e o [Conselho Consultivo de Padrões](#) possam determinar a inelegibilidade de todo um setor à certificação por conta de suas práticas ou de seu impacto negativo, eles também reconhecem que existe a possibilidade de que empresas em setores controversos estejam lidando com esse impacto negativo potencial ou essas controvérsias de forma significativa. Nessas circunstâncias, pode haver uma necessidade maior de distinguir entre bons e maus atores, assim como definir o que constitui um desempenho bom, superior ou o melhor do setor, usando padrões rigorosos e verificados de desempenho social e ambiental, responsabilidade jurídica e transparência pública. Todas as partes interessadas se sentem mais bem atendidas se existe um padrão transparente e confiável que contribua para uma melhor tomada de decisões sobre políticas, investimentos, compras e empregos.

Reconhecendo que existe uma variedade de perspectivas razoáveis sobre o que contribui para uma prosperidade duradoura e compartilhada por todos, o B Lab e o Conselho Consultivo de Padrões farão determinações referentes à elegibilidade para a certificação de Empresa B. No caso de empresas em setores controversos, com políticas controversas ou envolvidas em práticas controversas, será exigido transparência sobre suas práticas e sobre a forma de administrar e mitigar essas questões. O B Lab também documentará e compartilhará essas posições publicamente para permitir que todas as partes interessadas, incluindo cidadãos e formuladores de políticas, façam seus próprios julgamentos sobre o desempenho da empresa, bem como participem de um debate público construtivo e criterioso sobre questões relevantes. As últimas disposições e declarações do B Lab sobre temas controversos estão disponíveis [aqui](#).

Assim como os padrões do B Lab de uma forma geral, essas disposições são trabalhos em andamento. Esperamos poder melhorá-los no futuro. Outras perspectivas são bem-vindas, já que o B Lab continua a refinar sua visão com a expectativa de contribuir para um debate construtivo sobre o papel das empresas na sociedade.

Independentemente da elegibilidade à certificação de Empresa B, todas as empresas de qualquer setor podem usar a [Avaliação de Impacto B](#) como uma ferramenta de gestão interna para avaliar e melhorar o impacto de suas práticas como um todo e/ou para adotar uma estrutura jurídica de governança das partes interessadas (por exemplo, a [Sociedade de Benefício e Interesse Coletivo](#)) adequada à jurisdição e à estrutura corporativa atual da empresa.

Caso tenha dúvidas ou comentários sobre nossa abordagem a respeito das questões abaixo, entre em contato com Dan Osusky, Diretor de Padrões, através do e-mail [dosusky@bcorporation.net](mailto:dosusky@bcorporation.net).

### **Empresas que trabalham no setor de cassinos e certificação de Empresas B**

Os cassinos são considerados controversos devido aos danos potenciais de seus serviços, incluindo a contribuição para o jogo patológico e os impactos sociais mais amplos sobre as comunidades onde operam. Os danos potenciais são exacerbados pela estrutura desse modelo de negócios, em que a perda financeira dos clientes favorece a empresa.

Para responder a essas controvérsias, o B Lab e o Conselho Consultivo de Padrões independente reiteraram a seguinte decisão com relação à elegibilidade para a certificação de Empresa B:

*Para empresas com um envolvimento significativo e estrategicamente vinculado ao funcionamento de cassinos:* As empresas que operam no setor de cassinos são elegíveis à certificação de Empresas B somente se forem capazes de demonstrar que incorporaram o melhor conjunto de práticas possível para administrar de forma satisfatória o possível impacto negativo de seu modelo de negócios.<sup>1</sup> Segundo o Conselho Consultivo de Padrões, se uma empresa for capaz de alcançar esse padrão, ela deverá detalhar as formas específicas em que abordou os riscos potenciais mediante uma divulgação adicional em seu perfil público de Empresa B. Veja abaixo mais informações sobre as expectativas quanto às possíveis práticas.

*Para as empresas que tenham uma exposição limitada e não estrategicamente vinculada ao setor de cassinos e jogos de azar:* Essas empresas são elegíveis para a Certificação de Empresa B mediante uma divulgação adicional, realizada em seu perfil público de Empresa B, detalhando a exposição e a forma como a empresa aborda e enfrenta seus potenciais impactos negativos. No caso de entidades relacionadas a cassinos independentes do restante do negócio, elas serão avaliadas

---

<sup>1</sup>Com base nas pesquisas realizadas pelo B Lab para definir seu posicionamento, não foi possível identificar nenhum cassino que atualmente esteja cumprindo com o padrão definido neste documento.

segundo seus próprios méritos referentes a esse requisito e, portanto, poderão ser inelegíveis para a certificação por essa mesma razão, o que as impediria de usar os elementos de propriedade intelectual de Empresas B.<sup>2</sup>

*Mais informações sobre a definição de envolvimento significativo e estrategicamente vinculado são fornecidas abaixo.*

## **Visão geral do setor e riscos associados**

As empresas que operam cassinos variam, desde multinacionais de grande porte em que os jogos de azar são a principal fonte de receita até empresas envolvidas em diferentes setores como turismo ou varejo que têm cassinos estão integrados a suas operações. Exemplos deste último caso incluem hotéis, cruzeiros, shoppings e outras atrações turísticas. Embora algumas pessoas considerem os cassinos uma forma de entretenimento, existe um conflito inerente referente à natureza desse serviço. Isso porque o modelo de negócios depende de um jogo de soma zero que favorece a empresa, no qual quanto mais um consumidor joga (e quanto mais perde), maior será o lucro dela. Ainda que alguns detalhes variem de acordo à jurisdição, sua aprovação e as práticas específicas costumam estar amplamente regulamentadas.

Enquanto para a maioria dos indivíduos jogar é uma atividade prazerosa e inofensiva, para outros pode se transformar em um vício com consequências negativas graves. Os jogadores patológicos são pessoas que continuam jogando, apesar de conhecerem os graves danos que estão infligindo a si mesmos e a suas famílias, incluindo impactos negativos dos seguintes tipos:

- pessoal (como depressão, ansiedade, problemas de saúde, suicídio);
- interpessoal (divórcio, separação);
- vocacional (baixo desempenho, absenteísmo, perda de emprego);
- financeiro (dívidas, perda de recursos, falência); e
- legal (obtenção de dinheiro de forma ilegal).<sup>3</sup>

O jogo patológico foi classificado recentemente como um transtorno de controle dos impulsos pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais sob o código DSM-5 e foram estabelecidos paralelos entre o comportamento aditivo relacionado ao jogo patológico e a dependência em drogas.<sup>4</sup> Estudos realizados em todo o mundo mostram que de 0,1 a 5,8% das pessoas cumprem com os critérios do diagnóstico de jogo patológico.<sup>5</sup> Embora as

---

<sup>2</sup>A subsidiária de uma empresa também precisa completar a Avaliação de Impacto B (BIA) e alcançar no mínimo 80 pontos, que serão somados à pontuação geral da empresa matriz.

<sup>3</sup> <https://aic.gov.au/publications/tandi/tandi256>

<sup>4</sup> <https://www.verywellmind.com/what-is-gambling-disorder-22015#:~:text=Gambling%20Disorder%20is%20a%20behavioral,the%20field%20of%20mental%20health>.

<sup>5</sup> Problem Gambling Worldwide: An update and systematic review of empirical research (2000 -2015)

estatísticas variem de país a país, resultados consistentes foram encontrados quanto às características sociodemográficas: O jogo patológico é mais comum entre homens, pessoas solteiras ou divorciadas, jovens adultos, indivíduos com baixo nível educativo, grupos marginalizados, desempregados e pessoas de baixa renda.<sup>6</sup> Outras pesquisas mostram que de 15 a 50% da receita dos jogos de azar provém de jogadores patológicos, dependendo do país e do período.<sup>7</sup>

Existem muitos tipos de jogos de azar e alguns deles têm maior taxa de uso entre os jogadores patológicos por sua acessibilidade e seu funcionamento. Em comparação a jogos de azar como loterias e bingos, que funcionam com uma periodicidade maior entre as apostas (e entre ganhar ou perder) e permitem apostas com valores mais baixos, os jogos de azar associados aos cassinos e os jogos online costumam ter taxas mais altas de jogadores patológicos.<sup>8</sup> É possível que isso ocorra devido à gratificação instantânea ou ao sentimento de perda que os jogadores obtêm dessas atividades e de apostas com valores mais altos, o que pode resultar em um comportamento problemático e irresponsável.

Além dos efeitos individuais para aqueles que jogam (e seus relacionamentos), também existem impactos sociais mais amplos gerados pelos cassinos nas comunidades, tanto positivos quanto negativos. Entre os impactos negativos sobre as comunidades, está incluída uma maior incidência de crimes. Um estudo da Nova Zelândia mostrou que 30% dos jogadores patológicos se envolveram em atos ilegais relacionados a jogos de azar e 15% das pessoas encarceradas cometeram crimes para financiar ou pagar dívidas de jogo. Os cassinos também atraem outros tipos de atividades ilegais, como crime organizado, agiotagem e prostituição. Um relatório produzido nos EUA, que monitorou a criminalidade em comunidades onde cassinos operam, encontrou uma correlação direta entre um aumento dos níveis de criminalidade e um aumento dos jogos de azar.<sup>9</sup> Esse estudo também descobriu que 8,6% dos crimes contra a propriedade e 12,6% dos crimes violentos ocorreram devido à presença do cassino na comunidade.

Por outro lado, os defensores dos cassinos afirmam que os aspectos positivos incluem: aumento na receita de comunidades locais resultante de impostos;<sup>10</sup> aumento na receita de empresas locais resultante do crescimento do turismo; aumento nas oportunidades de trabalho para os moradores;<sup>11</sup> maior oferta de entretenimento e espaço de socialização para pessoas

---

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5370365/#:~:text=Gambling%20and%20problem%20gambling%20worldwide&text=Most%20studies%20on%20problem%20gambling,%2C%20North%20America%2C%20and%20Oceania.&text=More%20specifically%2C%20in%20North%20America,Europe%200.1%25%20to%203.4%25>

<sup>6</sup><https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5370365/#:~:text=Gambling%20and%20problem%20gambling%20worldwide&text=Most%20studies%20on%20problem%20gambling,%2C%20North%20America%2C%20and%20Oceania.&text=More%20specifically%2C%20in%20North%20America,Europe%200.1%25%20to%203.4%25>

<sup>7</sup>[https://prism.ucalgary.ca/bitstream/handle/1880/51141/Williams\\_AGRI2016\\_What\\_Proportion\\_of\\_Gambling\\_Revenue\\_is\\_Derived\\_from\\_PG.pdf;jsessionid=FC20E157EE21E294C987DDFA7240AFA?sequence=18](https://prism.ucalgary.ca/bitstream/handle/1880/51141/Williams_AGRI2016_What_Proportion_of_Gambling_Revenue_is_Derived_from_PG.pdf;jsessionid=FC20E157EE21E294C987DDFA7240AFA?sequence=18)

<sup>8</sup> [https://docs.wixstatic.com/ugd/c47eec\\_20053e598420480d8b83f319518814ac.pdf](https://docs.wixstatic.com/ugd/c47eec_20053e598420480d8b83f319518814ac.pdf)

<sup>9</sup><https://www.encyclopedia.com/reference/social-sciences-magazines/economic-and-social-effects-casinoS>

<sup>10</sup>The Economic and Social Effects of Casinos

<sup>11</sup> <https://www.encyclopedia.com/reference/social-sciences-magazines/economic-and-social-effects-casinos>

que vivem em áreas remotas; serviços adicionais como restaurantes de alto nível, festivais e outros eventos culturais organizados pelo cassino. Em pelo menos um estudo, foram confirmados esses efeitos socioeconômicos positivos. Mas o impacto positivo continua sendo secundário,<sup>12</sup> e os resultados das pesquisas variam bastante.

### **Práticas recomendadas para empresas que operam no setor de cassinos e jogos de azar**

Considerando os riscos inerentes e o impacto negativo potencial desse modelo de negócios, as empresas que operam no setor de cassinos e que desejam ser Empresas B Certificadas precisam demonstrar que incorporaram o melhor conjunto possível de práticas para administrar de forma adequada o potencial impacto negativo do seu modelo de negócios. Embora não seja uma lista exaustiva ou definitiva, apresentamos a seguir alguns exemplos de práticas empresariais que, coletivamente, poderiam ir além do mero cumprimento de normativas e normas atuais do setor e que serão consideradas pelo Conselho Consultivo de Padrões para determinar a elegibilidade de uma empresa:

1. **Gestão de riscos:** Os procedimentos e políticas gerais da empresa devem demonstrar práticas de gestão de riscos inovadoras e de excelência que incluam: a aplicação de uma metodologia para definir uma estrutura de risco para as operações; a realização regular de auditorias por terceiros especificamente relacionadas aos riscos de jogo patológico; a incorporação de procedimentos anticorrupção sólidos; políticas de delação e mecanismos para o registro de reclamações efetivos e transparentes; formação de uma equipe dedicada a conformidade e riscos; políticas de direitos humanos específicas para mitigar os riscos do setor referentes à prostituição ilegal e ao tráfico de pessoas.
2. **Responsabilidade e comunicação:** Colocar o foco de maneira resoluta e pública na estratégia geral da empresa referente ao jogo responsável e aceitar totalmente o papel das empresas na prevenção e no tratamento do jogo patológico; abordar esses riscos de maneira ativa através de uma maior transparência e comunicação efetiva em uma série de meios, tanto dentro das instalações da empresa quanto nas comunidades onde ela opera; definir metas desejáveis para enfrentar o problema do jogo patológico e divulgar publicamente seu progresso em um relatório de impacto anual.
3. **Capacitação da equipe:** Assegurar que os membros da equipe estejam adequadamente capacitados desde sua incorporação no cassino e oferecer capacitação anual atualizada para que possam reconhecer, abordar e intervir frente ao problema do jogo patológico; realizar avaliações contínuas de desempenho da equipe; e implementar outras formas de governança e medidas processuais para garantir que a capacitação seja seguida e utilizada de forma correta.
4. **Registro e entrada:** Operar com uma política de limite de idade rigorosa em conformidade com a jurisdição local e permitir a entrada no cassino somente com documentos de identificação nacionais e/ou um cartão de filiação ao cassino; nos casos

---

<sup>12</sup><https://www.aq.ndsu.edu/news/columns/spotlight-on-economics/spotlight-on-economics-do-casinos-have-a-positive-effect-on-economic-growth/>

em que for permitido pelas leis locais, usar o registro como forma de monitorar a entrada do jogador e identificar comportamentos problemáticos com relação ao jogo.

5. **Minimizar as práticas de risco:** Proibir a oferta de crédito para os clientes e não aceitar pagamentos em forma de crédito, como cartões de crédito, cheques de viagem, etc.; não permitir a instalação de caixas eletrônicos nos andares onde estão os jogos do cassino; e incorporar elementos de design que contribuam para que o ambiente do cassino não promova comportamentos de risco.
6. **Tratamento para jogadores patológicos:** Comunicar de forma clara a disponibilidade de avaliações para identificar sinais de alerta precoces; oferecer uma variedade de opções de tratamento, como limites de jogo, autoexclusão voluntária ou exclusão por terceiros; informar e conscientizar de maneira ativa sobre comportamentos aditivos e tratamentos oferecidos pela empresa; ter um psicólogo no local para acompanhar jogadores patológicos e recomendar programas de tratamento.
7. **Ações coletivas referentes aos riscos e mitigação do impacto negativo:** Engajar e apoiar de maneira ativa as pesquisas em andamento sobre as causas e os impactos do jogo patológico e contribuir financeiramente com iniciativas locais que ofereçam tratamento para os jogadores patológicos e/ou oferecer dados sobre os comportamentos dos jogadores de forma anônima para pesquisas; apoiar leis e normativas que ajudem a mitigar os riscos associados ao setor de cassinos e não impedir os esforços para sua implementação, considerando que poderiam afetar negativamente o desempenho financeiro da empresa; encorajar ações coletivas e colaborações significativas para todo o setor no intuito de identificar e promover melhores práticas inovadoras.

### **Fundamentos das decisões e divulgação do Conselho Consultivo de Padrões:**

Embora o B Lab e o [Conselho Consultivo de Padrões](#) possam determinar a inelegibilidade de todo um setor à certificação por conta de suas práticas ou de seu impacto negativo, também reconhecemos que existe a possibilidade de que empresas em setores controversos estejam lidando com esse impacto negativo potencial ou essas controvérsias de forma significativa. Em alguns casos, isso pode significar que nenhuma empresa do setor alcance esse nível de desempenho atualmente, e é incerto se alguma poderia alcançar no futuro.

No caso dos cassinos, devido aos riscos inerentes a esse modelo de negócios tal como descrito acima, o Conselho Consultivo de Padrões do B Lab determinou que, ainda que os cassinos possam teoricamente ser elegíveis para a certificação, eles precisam demonstrar que cumprem adequadamente com as expectativas de gestão de riscos de alto padrão. **Até o momento, nenhum cassino obteve a certificação de Empresa B nem foi considerado à altura desse padrão.**

Ao mesmo tempo, as decisões referentes à elegibilidade para a certificação de Empresas B também levam em consideração o escopo relativo e a relevância do envolvimento de uma

empresa em um setor controverso. Em alguns casos, qualquer exposição ou envolvimento com o setor poderia fundamentar a inelegibilidade, caso o setor como um todo esteja vetado ou a parte relevante da empresa não esteja cumprindo com as expectativas definidas para o setor. Em outras circunstâncias, apesar de reconhecermos as controvérsias e o impacto negativo potencial, também levamos em consideração o balanço do desempenho de uma empresa como um todo. Sendo assim, uma exposição pequena a um setor controverso poderia justificar uma expectativa diferente quanto ao desempenho, sem deixar de exigir transparência e divulgação de informações por parte da empresa.

No caso dos cassinos, embora seu impacto negativo potencial seja evidente, também reconhecemos a possibilidade de um impacto positivo nos casos em que uma empresa tem uma exposição marginal e não estratégica aos cassinos. Essas empresas são, portanto, elegíveis à certificação de Empresas B, caso cumpram com todos os outros requisitos e implementem maior transparência quanto ao seu envolvimento e à forma como administram o impacto gerado. **Embora não tenham sido formalmente definidos parâmetros específicos com o objetivo de reconhecer a relevância do contexto ao tomar tais decisões, espera-se que o envolvimento das empresas não seja maior a 1% da receita. Além disso, uma avaliação do envolvimento estratégico poderia considerar aspectos como o número de lugares ou entidades com essa exposição, tendências históricas referentes ao escopo geral desse envolvimento, projeções e planos futuros de crescimento ou expansão e outros fatores.** Portanto, todas as empresas vinculadas às operações de cassinos serão avaliadas pelo Conselho Consultivo de Padrões em concordância com esta declaração de posicionamento. O requisito de divulgação definido pelo Conselho Consultivo de Padrões tem a intenção de reconhecer que algumas pessoas podem estar em desacordo com a posição definida pelo Conselho e que elas deveriam ter acesso a informações relevantes para fazer seus próprios julgamentos com relação ao desempenho ambiental e social de uma empresa.

Além disso, reclamações específicas, relevantes e plausíveis sobre as Empresas B Certificadas serão investigadas através do Processo formal de reclamações do B Lab.

\*\*\*\*\*

As decisões do Conselho Consultivo de Padrões se baseiam em pesquisas independentes conduzidas pelo B Lab e consultores das partes interessadas, incluindo especialistas e profissionais do setor.

Esta declaração está vigente desde maio de 2020 até a próxima avaliação do Conselho Consultivo de Padrões.

Envie seu feedback ou perguntas para a equipe de Gestão de Padrões do B Lab pelo e-mail [standardsmanagement@bcorporation.net](mailto:standardsmanagement@bcorporation.net).